**O QUE EU GOSTO NOS ADVENTISTAS**

**George Vandeman**

**Ele foi um patriota, capitão na Guerra da Independência Norte-Americana. Ele também era um cético assumido que ridicularizava as religiões. Mas aí, teve uma conversão dramática e se tornou pastor Batista. Milhares de pessoas de todas as denominações se reuniam para ouvi-lo pregar. Seu nome? Guilherme Miller, um reformador americano, um dos personagens mais fascinantes do início do século 19.**

**Guilherme Miller era a última pessoa que alguém poderia esperar que liderasse um despertamento religioso. Para ele, a fé em Jesus era apenas superstição. Um individualista ríspido procedente da Nova Inglaterra, Miller acreditava que o patriotismo decente e cumpridor da lei era a salvação da sociedade. E quando a independência recém-conquistada pela América foi desafiada pelos britânicos na guerra de 1812, Miller foi voluntário no serviço militar. Quarenta e sete vizinhos seus também se alistaram, com a condição de que fossem colocados sob o comando direto de Miller.**

**Após se destacar na batalha decisiva de Plattsburg, Miller retornou para a fazenda da família no estado de Nova Iorque. De vez em quando, ele assistia aos cultos na igreja Batista local, apenas para agradar à sua mãe. Mas, em pouco tempo, Miller começou a se preocupar com sua situação religiosa. Convencido pelo Espírito Santo, ele lutou desesperado com os seus pecados. Que maravilhoso seria se lançar nos braços de um Salvador e ser perdoado! Mas como ele iria saber que Jesus Cristo sequer existia? Miller pôs de lado seu preconceito e abriu a Bíblia. E ali, em suas páginas, encontrou o Senhor que vive. Mais tarde, ele declarou: "Fui constrangido a admitir que as Escrituras devem ser a revelação de Deus. Elas se tornaram meu prazer, e em Jesus encontrei um amigo."**

**Imediatamente, Miller foi provocado pelos seus amigos céticos, da mesma forma que ele havia provocado impiedosamente outros cristãos. Eles zombaram:**

**"Como você sabe se a Bíblia é a Palavra de Deus? E quanto às contradições?"**

**Miller replicou:**

**"Se a Bíblia é a Palavra de Deus, todas as suas partes podem ser harmonizadas. Dêem-me um tempo e eu provarei."**

**Bem, pondo de lado todos os livros, menos a Bíblia, com a concordância, Miller começou seu estudo com o primeiro versículo de Gênesis. Ele lia num ritmo em que pudesse responder todas as dúvidas que lhe surgissem. Miller usava um texto para esclarecer o significado do outro, permitindo à Bíblia se explicar por si mesma.**

**Uma a uma, as aparentes inconsistências foram desaparecendo. E, melhor de tudo, Miller descobriu que Jesus, seu Amigo e Salvador, havia prometido retornar à Terra. Fixou-se nele a convicção de que tinha a responsabilidade de espalhar as boas-novas sobre o evento que se aproximava - a vinda de Cristo. Mas ele não era um pregador. Mesmo assim sua consciência continuava lhe dizendo: "Vá e diga ao mundo." Durante 13 anos, Miller resistiu ao chamado.**

**Finalmente, numa manhã em 1831, ele prometeu ao Senhor que iria pregar sobre a Segunda Vinda, mas somente se recebesse um convite. Dentro de uma hora chegou um mensageiro com um pedido da Igreja Batista em Dresden, perto dali. Eles queriam ouvir sobre a Segunda Vinda de Jesus. Miller ficou apavorado. Mas como poderia recusar um chamado tão claro? Desde o princípio, era evidente que aquele homem humilde desfrutava das bênçãos do Céu.**

**Setenta convertidos a Cristo foram o fruto de sua primeira série de pregações. E, em um local, cem infiéis aceitaram sua mensagem numa única semana. Em pouco tempo, a saudável pregação da Bíblia de Miller trouxe-lhe mais convites para pregar do que ele poderia aceitar. Igrejas de várias denominações disputavam entre si para atraí-lo para os seus púlpitos.**

**Assim que os pedidos de sua pregação aumentaram, Miller deixou a fazenda e dedicou tempo integral ao ministério. A essa altura, ele já tinha recebido uma licença como Pastor Batista. E 43 pastores de várias denominações assinaram um certificado de "recomendação ministerial" a seu favor.**

**Nessa altura, um bom número de clérigos deixou seus salários para unir-se ao movimento do advento. Pastores Metodistas, Batistas, Congregacionais, Luteranos, Episcopais, Holandeses reformados. Esses estudiosos da Palavra forneceram excelentes contribuições pessoais à mensagem de Miller.**

**Em pouco tempo, ondas de choque varreram a nação à medida que os milhares se amontoavam em grandes tendas e salões de reuniões para ouvir a alarmante notícia da breve volta de Cristo. O movimento Adventista na América do Norte fez parte de um despertamento mundial no interesse pela Segunda Vinda de Cristo.**

**Na Inglaterra, várias centenas de pastores pregavam o breve retorno de Jesus, todos aparentemente ao mesmo tempo. A mensagem Adventista foi apresentada também na América do Sul, na Alemanha, Suécia, Noruega. Jovens, até crianças que ainda não sabiam ler nem escrever, explicavam com sinceridade e poder as profecias de um Salvador que breve voltaria.**

**Um dos principais arautos do advento foi Joseph Wolff, conhecido como "missionário do mundo". Do seu estudo da profecia da Bíblia, ele esperava a volta de Cristo no ano de 1847. Por 18 anos, ele viajou e pregou na África, Ásia, Oriente Médio, Índia e América do Norte. Ele até proclamou o breve retorno de Jesus, ao ser convidado, perante o Congresso dos Estados Unidos. Bem, a mensagem do advento alarmou o cristianismo em sua base. Afinal, a mensagem da Segunda Vinda de Cristo havia se tornado uma verdade negligenciada.**

**Nos dias dos apóstolos, a mensagem havia sido a ardente obsessão dos primeiros cristãos. De fato, o apóstolo Paulo proclamou a volta de Cristo como sua bem-aventurada esperança. Mas, com o passar dos séculos, o segundo advento de Cristo parecia quase esquecido. Juntou-se à lista das verdades negligenciadas. Mas Deus não estava satisfeito em deixar Sua luz enterrada sob as trevas da Idade Média. Assim, no século 16, Ele convocou os reformadores para que pudessem defender a verdade que havia sido desprezada através dos anos. Aí, o povo de Deus emergiu completamente dos muitos séculos no deserto.**

**De acordo com a profecia de Apocalipse 12, agora era a hora de reviver mais um ensinamento dos apóstolos no primeiro século. Guilherme Miller e os Adventistas foram chamados para restaurar a bem-aventurada esperança do breve retorno de Cristo. O mundo estava pronto para a mensagem Adventista.**

**Envolvida com o nascimento da Revolução Industrial, a sociedade havia se afastado da religião para confiar nas conquistas humanas. As Igrejas da época geralmente ensinavam que as condições na Terra iriam melhorar e entrar numa maravilhosa era de paz. Não deveria então nos surpreender que muitos tivessem resistido à notícia de que Cristo viria em breve e interromperia a boa vida no planeta Terra.**

**Alguns que criam no breve regresso de Cristo foram desligados de suas Igrejas. Outros se desligaram sozinhos para unirem-se aos irmãos Adventistas que estavam aguardando a volta imediata do Senhor.**

**Bem, Guilherme Miller e seus seguidores esperavam a volta de Cristo para 1844. Mas quando essa época passou sem o aparecimento de Jesus, a decepção arrasou os crentes. Você pode imaginar como eles se sentiram? Muitos se desiludiram e desistiram da fé. Outros, convencidos de que Deus estava com eles, continuaram a estudar a Bíblia. Em breve, foram lembrados de uma coisa que lhes trouxe imenso conforto e alívio. Muito tempo atrás tinha havido também um movimento religioso que havia sofrido uma grande decepção. Quando Cristo morreu na cruz, Seus discípulos se sentiram arrasados, confusos e totalmente derrotados. Com a zombaria dos incrédulos soando em seus ouvidos, eles se lamentavam: "E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel." Lucas 24:21**

**Apesar de as expectativas dos discípulos terem falhado, Deus continuava com eles. Ele os tinha liderado o tempo todo e planejado o mais brilhante futuro para o Seu movimento.**

**Do mesmo modo, os Adventistas tinham sido liderados por Deus durante sua grande decepção. Embora muitos tivessem desanimado e renegado a bem-aventurada esperança, outros ficaram mais convencidos do que nunca de que Deus os tinha estado liderando e tinha planos para o seu futuro.**

**Bem, em pouco tempo, luz adicional veio para um grupo Adventista na Nova Inglaterra através de uma jovem Batista do Sétimo Dia. Ela chamou a atenção deles para o quarto mandamento, mostrando que Deus jamais havia retirado o sábado como o descanso do Seu povo.**

**O sábado tinha sido quase esquecido durante a Idade Média. Todavia, o sétimo dia permanece um eterno memorial da obra de Jesus. Os Adventistas aceitaram animados essa preciosa verdade negligenciada. A propósito, você alguma vez pensou em como as denominações escolheram os seus nomes? Algumas Igrejas são designadas de acordo com a estrutura que as governa. Episcopais, por exemplo, significa que os bispos têm autoridade suprema na Igreja. E Congregacionais mostra que as congregações locais tomam decisões por si mesmas. Outro grupo de Igrejas recebeu os nomes de seus fundadores. Destacando-se entre elas, os Luteranos, em homenagem a Martinho Lutero. E existem também igrejas que receberam seus nomes das importantes verdades que ensinam. De imediato, lembro-me dos Batistas, nominados após sua crença na forma de batismo do Novo Testamento. É claro, todos os que são batizados por imersão são Batistas no sentido geral. E aqueles que pertencem àquele grupo de crentes são Batistas no sentido específico.**

**Você crê no segundo advento de Jesus? Então você pode se considerar um Adventista, no sentido geral. Os Adventistas do Sétimo Dia tiraram o seu nome de duas verdades básicas sobre Jesus que eles amam muito.**

**Adventista refere-se à crença de que Jesus virá breve. Sétimo Dia faz as pessoas saberem que eles observam o dia que honra a Cristo como o Criador e Redentor. Assim, o nome "Adventista do Sétimo Dia" proclama a verdade negligenciada sobre Jesus, que precisava ser recuperada para completar a Reforma.**

**Tenho tido o privilégio de compartilhar um número de verdades negligenciadas e recuperadas pelos Luteranos, Metodistas, Batistas e outros grupos. Mas lembre-se: a Reforma não terminou há anos quando os primeiros reformadores morreram. E a Bíblia nos diz que outras verdades negligenciadas apareceriam nos últimos dias. E isso não deveria nos surpreender, não é? Lembre-se de Provérbios 4:18: "Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito."**

**A luz continuará a brilhar até que venha o dia perfeito de Cristo. E qualquer luz adicional que Deus graciosamente nos mostrar em Sua palavra será bem recebida.**

**Creio que você começa a perceber por que escolhi a família Adventista do Sétimo Dia como lar espiritual. Mais e mais cristãos têm passado a compartilhar de minhas convicções. Você sabia que hoje os Adventistas do Sétimo Dia estão entre as três igrejas de crescimento mais rápido no mundo? Mais de mil pessoas se convertem a cada dia. Isso dá mais de 365 mil a cada ano, entrando para esse corpo de crentes.**

**Existem boas razões pelas quais muitos cristãos sinceros estão olhando para os Adventistas. Eles acreditam que esse grupo reuniu jóias de luz, as verdades defendidas através dos anos por todas as denominações, as verdades negligenciadas dos séculos. Em primeiro lugar, a fé em Cristo dos Luteranos, o batismo por imersão dos Batistas, o interesse no crescimento cristão e o viver pleno do espírito dos Metodistas e Carismáticos, o respeito pela moralidade dos Católicos, a defesa do sábado de nossos ancestrais Judeus, que era apreciado por Jesus e os apóstolos. Todas essas verdades os Adventistas reuniram num corpo de fé.**

**E, à medida que os Adventistas continuaram a estudar a Bíblia, mais verdades foram reveladas. Eles descobriram que o corpo humano é o templo do Espírito Santo, um princípio do Novo Testamento. Por isso, a boa religião se interessa pela boa saúde. O que afeta o corpo atinge também a mente e o espírito. E assim os Adventistas deixam de lado o cigarro e as bebidas e dão ênfase às vantagens do exercício, ar puro, luz solar, dieta balanceada, repouso adequado e fé em Deus.**

**Os Adventistas têm vivido assim há quase um século, muito antes da nutrição ter adquirido o status pleno de ciência. Onde foi que eles obtiveram essas informações? Em parte, de uma mulher extraordinária chamada Ellen White. Por que você não examina os seus livros? Eles tratam de saúde e outros temas. Depois de lê-los, seu coração vibrará, sua alma será inspirada a ficar mais próxima do Salvador.**

**Vamos conversar com o ex-Presidente Mundial dos Adventistas do Sétimo Dia, Pastor Neal Wilson.**

**Vandeman: Pastor Wilson, estou feliz por poder conversar com o senhor. Bem-vindo!**

**Wilson: É um prazer estar com você, George. Acredito que você sabe o quanto eu aprecio o ministério "Está Escrito".**

**Vandeman: Obrigado. Neal, conte-nos, por que você é um cristão?**

**Wilson: Meu pai e minha mãe foram exemplos maravilhosos do cristianismo prático. Apesar de ter nascido na Califórnia, cresci e fui educado em diversos continentes. E, como resultado, fui exposto a um espectro de filosofia e crença, bem como a muitas religiões orientais. Nesse tipo de cenário, ainda jovem, tive a oportunidade de discutir e ler amplamente. Assim, deveria decidir se seria cristão ou se seguiria alguma outra religião. Por toda parte, via os resultados trágicos do pecado. Na Natureza, na sociedade, nos seres humanos. Senti, pessoalmente, a razão pela qual o apóstolo Paulo disse: "Não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço." Entendi melhor por que ele escreveu aquela carta aos Romanos onde disse: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Muitas vezes ouvi dizer que era através das boas obras, das minhas obras, que a expiação poderia ser feita, que eu obteria a salvação. Mas descobri que o cristianismo atua de forma diferente. O cristianismo é baseado nas obras de Cristo e não nas minhas: Sua expiação, Sua vida, Sua intercessão. Cristo veio revelar o caráter de Deus, Ele veio para ser o centro da minha vida e da minha crença. Ele me oferece a salvação como um presente pela fé através da Sua graça. E isso é tudo. Quando descobri isso, dei minha vida por completo a Ele: meu Amigo, meu Salvador e meu Senhor. E nessa certeza, eu me alegro.**

**Vandeman: Graças a Deus. Mas por que você é um cristão Adventista do Sétimo Dia, Neal?**

**Wilson: Bem, isso vai um passo além. Quanto mais eu crescia na vida cristã, mais me aproximava do Senhor e Salvador Jesus Cristo. À medida que estudava a Bíblia, percebia que o cristianismo é mais do que um sistema de crença, é um relacionamento de amor com Jesus Cristo. E quando Jesus diz: "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos", comecei a ver que ser um cristão Adventista do Sétimo Dia me parecia cumprir isso inteiramente em minha vida. Três pontos me atraíram: primeiro, os Adventistas do Sétimo Dia têm um corpo distinto de verdades doutrinárias. Segundo, os Adventistas do Sétimo Dia têm um estilo de vida bem peculiar - eles tratam o corpo como o templo do Espírito Santo. Terceiro, os Adventistas têm uma visão distinta do mundo, eles se baseiam na ordem de Cristo de ir e pregar a todo o mundo. Por essas razões, me senti compelido a me tornar um cristão Adventista do Sétimo Dia.**

**Vandeman: Muito obrigado por suas palavras e por sua presença, Neal.**

**Agora que nos aproximamos do final, eu o convido a regozijar-se comigo pela Segunda Vinda de Cristo. A volta de Cristo é uma das mais urgentes verdades recuperadas para os nossos dias. Poderia haver melhor notícia, melhor conforto?**

**A Segunda Guerra Mundial começou com a invasão da Polônia. Naqueles dias difíceis, os exércitos nazistas invadiram a Europa e ameaçaram varrer a liberdade da face da Terra. Porém, no dia D, jovens corajosos deram a vida nas tempestuosas praias da Normandia. Eles morreram para que pudéssemos viver.**

**Finalmente, a longa guerra terminou, e uma alegria incontida varreu toda a Terra. A paz voltou. A liberdade estava preservada para nossos filhos.**

**Se o fim da Segunda Guerra Mundial trouxe tanta alegria para o mundo, como nos sentiremos quando Jesus voltar? Imagine aquele dia: o Filho de Deus, acompanhado por milhões de anjos, vindo em direção à Terra através do espaço cheio de estrelas. Então, Ele clamará com voz de trovão: "Acordai, vós que dormis no pó da Terra. Ressuscitai para a vida eterna."**

**A voz chamando nossos amados mortos será ouvida ao redor do mundo. Famílias serão reunidas. Crianças levadas pela morte serão recolocadas nos braços de seus pais. Que dia feliz!**

**O que isso significa para você? O que significa para mim? Isso significa que existe alguma coisa melhor além desse dia! O que significará esse dia para os aleijados, para os cegos, para os enfraquecidos por doenças, assim como para as mentes confusas pelo medo?**

**O que significará para os que, de corpo saudável e forte, amam a vida e querem viver? A morte pode até parecer bem-vinda para um corpo destruído pela doença e pela dor, mas para o forte e o jovem, a morte pode significar apenas esperanças frustradas, desilusões e ambições destruídas.**

**Aqui está a resposta para o ferrão da morte. Não apoiada em algo que o homem possa fazer, mas na promessa da ressurreição feita por Aquele que demonstrou pessoalmente sua possibilidade.**

**Você quer estar pronto para aquele dia? Você pode estar. Tudo o que precisa é de um coração entregue ao Senhor Jesus Cristo. Uma mente disposta a confiar nEle e a segui-Lo para onde Ele o levar.**

**Amigo, podemos encontrar o Senhor em paz quando Ele retornar para nos levar para o lar. Ele virá em breve. Faça a sua escolha agora.**